

FOSFONATOS APLICADOS ISOLADAMENTE E EM ASSOCIAÇÃO COM FUNGICIDA NO MANEJO DA CERCOSPORIOSE DO CAFEIEIRO

JAG Silva¹, MLV Resende², ACA Monteiro³, MA Pádua⁴, LGP Nogueira⁵, TB Ribeiro⁵, RC Aguiar Júnior⁵, VAM Vasconcelos⁵, WCN Braz⁵, EP Arantes⁵, MVO Silva⁵. Dep. de Fitopatologia, UFLA. E-mail: joycegoulart@hotmail.com ¹ Doutoranda no Dep. Fitopatologia, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Brasil, ² Professor Titular no Dep. Fitopatologia, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Brasil, ³ Pós-doutoranda no Dep. Fitopatologia, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Brasil, ⁴ Bolsista Dep. Fitopatologia, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Brasil, ⁵ Aluno de graduação e estagiário no Dep. Fitopatologia, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Brasil

A cercosporiose, causada por *Cercospora coffeicola*, é uma das principais doenças fúngicas que afetam as lavouras cafeeiras (*Coffea* sp.). O controle dessa doença é realizado principalmente pela utilização de fungicidas. Entretanto, a utilização indiscriminada destes defensivos pode causar a seleção de patógenos resistentes, contaminar o ambiente, além de onerar os custos de produção. Diante do exposto, no presente trabalho objetivou-se avaliar formulações de fosfonatos, em comparação com outras fontes de controle, como formulação a base de cobre, formulação à base de subprodutos das indústrias de café, fertilizante foliar e fungicida no manejo da cercosporiose do cafeeiro, buscando fornecer métodos alternativos para o controle desta doença. O experimento foi conduzido em área experimental da Universidade Federal de Lavras, em lavoura de cafeeiro cultivar Mundo Novo 376/4, com sete anos de idade, na safra 2015/2016. Os tratamentos e doses aplicadas foram: Testemunha sem aplicação; Fungicida (epoxiconazol + piraclostrobina), 1,0 L ha⁻¹; Reforce[®] (fosfonato de potássio) + fungicida, 1,0 L ha⁻¹ + 1,0 L ha⁻¹; Reforce[®], 2,0 L ha⁻¹; Reforce[®] Mn (fosfonato de manganês) + fungicida, 1,0 L ha⁻¹ + 1,0 L ha⁻¹; Reforce[®] Mn, 2,0 L ha⁻¹; Reforce[®] Cu (fosfonato de cobre) + fungicida, 1,0 L ha⁻¹ + 1,0 L ha⁻¹; Reforce[®] Cu, 2,0 L ha⁻¹; Greenforce CuCa (formulação à base de subproduto da indústria do café + cobre e cálcio) + fungicida, 2,0 L ha⁻¹ + 1,0 L ha⁻¹; Greenforce CuCa, 4,0 L ha⁻¹; Big Red[®] (óxido cuproso) + fungicida, 1,0 L ha⁻¹ + 1,0 L ha⁻¹; Big Red[®], 2,0 L ha⁻¹; Yantra[®] (fosfonato de potássio) + fungicida, 1,0 L ha⁻¹ + 1,0 L ha⁻¹; Yantra[®], 2,0 L ha⁻¹; Viça Café Plus[®] (fertilizante foliar padrão), 4,0 kg ha⁻¹. As pulverizações foram realizadas em janeiro, março e abril com a utilização de pulverizador costal motorizado, com volume de calda de 400 L ha⁻¹. O delineamento experimental foi de blocos casualizados (DBC), com quinze tratamentos e quatro repetições. Foram utilizadas dez plantas por parcela, das quais as seis centrais foram consideradas úteis para a avaliação. A avaliação da severidade da cercosporiose foi realizada de acordo com escala diagramática proposta por Custódio et al. (2011), e transformadas em área abaixo da curva de progresso da severidade da cercosporiose (AACPSC) (SHANER E FINNEY, 1977). A análise estatística foi realizada utilizando-se o programa Sisvar versão 5.1 (FERREIRA, 2011). Quando significativas pelo teste F, às médias foram comparadas pelo teste Scott-Knott (p≤0,05).

Resultados e conclusões

Na avaliação da severidade da cercosporiose, pode-se perceber que as associações de produtos alternativos com o fungicida e o fertilizante foliar padrão proporcionaram redução da intensidade da doença superior ao fungicida aplicado isoladamente, diferindo-se dos outros tratamentos testados. Os demais tratamentos aplicados isoladamente não diferiram da testemunha em nível de 5% pelo teste de Scott-Knott (Figura 1).

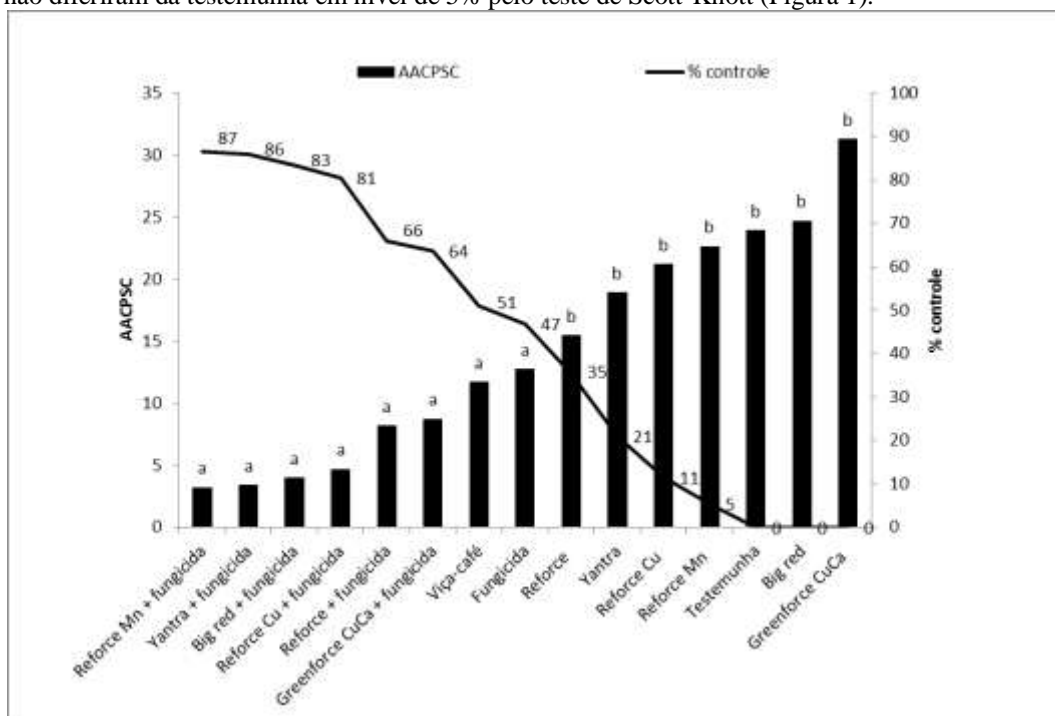


Figura 1 Efeito dos tratamentos na área abaixo da curva de progresso da severidade da cercosporiose (AACPSC) e porcentagem de controle da doença na safra 2015/16.

Diante dos resultados do presente trabalho, foi possível observar que os fosfonatos e os demais produtos alternativos em associação com o fungicida e o fertilizante foliar padrão, aplicado isoladamente, controlaram a cercosporiose igual ou superior ao fungicida aplicado de forma isolada. APOIO: FAPEMIG, CAPES e INCT-Café. **Palavras chave:** *Coffea arabica*, Controle alternativo.